



קהילת אור ישראל
KEHILAT OR ISRAEL

PARASHAT ACHAREI MOT - KEDOSHIM

Shabat 12 de Yiar/5781 | 23 de Abril/2021

Acendimento das Velas: 18:56

Término do Shabat: 19:55

FORÇAS IMPULSIVAS

DVAR TORÁ

Na nossa parashá, existe a mitzvá de sacrificar um “bode expiatório”, feito de forma diferente de todos os outros sacrifícios. Nesse caso, o sacrifício é realizado fora do Beit Hamikdash, jogado o animal morro abaixo (diferente da shechitá, que impede a dor do animal). O Rambam, em seu livro More Nevuchim, explica que cada pecado tem seu tipo de expiação. O bode expiatório vem limpar aqueles pecados graves, cruéis, que não são expiados com teshuvá, devendo-se jogar fora tudo o que está relacionado com o pecado, como uma doença, que, dependendo da gravidade, requer a retirada de todo o órgão. O bode é um animal impulsivo, indicando que devemos cortar as forças impulsivas que existem dentro de nós, arrancando o mal pela raiz. A segunda parte na parashá fala exatamente sobre esses pecados: relações proibidas. Em todas as civilizações, esse mal é entendido. Sabe-se que, até nas prisões, quem fez um crime de abuso dentro da família é maltratado. Porém, a próxima parashá, Kedoshim, ensina como elevar essas forças para o bem. Devemos voltar para casa com uma felicidade e amor “impulsivos” em relação ao cônjuge e à família!

HILCHOT KIDUSH (7)

HALACHÁ

Como deve proceder alguém que não tem vinho? Existe uma discussão nos rishonim: alguns dizem que, na falta de vinho, deve-se fazer o Kidush com *chamar mediná*, uma bebida importante no país (vodka, cerveja, uísque, por exemplo), e outros dizem que se deve fazer no pão. Na prática, devemos proceder da seguinte maneira: no Kidush de sexta-feira à noite, devemos fazer o Kidush no pão (não podemos usar *chamar mediná*); no sábado de manhã, podemos utilizar outra bebida alcoólica importante do país. O costume de muitos chassidim é, *lechatchila*, fazer o Kidush do sábado de manhã com outras bebidas alcoólicas, mesmo quando eles têm vinho, mas, de acordo com a halachá direta, devemos dar preferência ao vinho.

PERGUNTAS DA PARASHÁ

- 1. Por que o sumo sacerdote não usa vestimentas de ouro quando entra no Kodesh Hakodashim?** Porque o ouro lembra o pecado do bezerro de ouro.
- 2. Quantas vezes o sumo sacerdote mudava de roupa em Yom Kipur?** (Rashi) 5
- 3. Por que a morte dos filhos de Aharon é mencionada nos assuntos de Yom Kipur?** Para nos ensinar que a morte dos justos é expiação por Israel como Yom Kipur é expiação.
- 4. Qual a diferença entre a proibição "Não roubarás" de nossa parashá e o mandamento "Não roubarás" dos Dez Mandamentos?** "Não roubarás" em nossa parashá refere-se a dinheiro, enquanto nos Dez Mandamentos refere-se a pessoas (sequestro).
- 5. Qual halachá aprendemos do versículo: "Não fique parado perante o sangue de seu"?** Entrar no mar e salvar alguém que está se afogando.
- 6. "Levante-se para um idoso e honre um velho." A partir de que idade é considerado: A. Velho B. Idoso?** Segundo o Pirkei Avot: A. 60 anos. B. 70 anos.

SHOFTIM – CAPÍTULOS 4-5

Como visto semana passada, Sistrá foge e busca proteção na tenda de Yael, devido ao acordo de paz entre seu marido e o rei de Knaan. Yael recebe Sistrá e o leva para dentro da tenda, dizendo que não se preocupe, que ela irá protegê-lo. Cansado da batalha e sedento, Sistrá pede um pouco de água e lhe diz para que sente na porta da tenda e, caso alguém apareça, diga que não tem ninguém dentro. Yael serve a Sistrá leite em vez de água e o esconde embaixo de um cobertor. O general acaba adormecendo, e, silenciosamente, Yael pega uma estaca e finca na cabeça de Sistrá, matando-o na hora.

Algum tempo depois, Barak aparece junto com seu exército, procurando por Sistrá. Yael vai a seu encontro e o chama para ver aquele que Barak procurava, já morto no chão de sua tenda. Naquele dia, Hashem entregou nas mãos do povo judeu Yavin, rei de Knaan, libertando o povo novamente.

Após a guerra e a inesperada vitória, Dvorá, juíza de Am Israel na época, faz um cântico de agradecimento a Hashem, lembrando e contando o que o povo havia passado naqueles dias. Ela conta que, nos dias de Shamgar, os caminhos em Eretz Israel tornaram-se perigosos, o povo tinha medo de sair e só morava em cidades protegidas por muralhas, abandonando os campos e locais abertos. Só com Barak o povo se uniu, formando um exército para guerrear contra Yavin. Porém, Dvorá adverte as tribos que não participaram da batalha, escondendo-se e deixando o resto do povo em perigo. Ela conclui o cântico contando que, no final, Sistrá caiu nas mãos de Yael, que foi esperta ao dar leite no lugar de água, para que o general dormisse e, assim, ela conseguisse matá-lo.

A vitória traz paz ao povo, e, por quarenta anos, Am Israel vive tranquilamente em Eretz Israel.

PARANDO PARA PENSAR: MITZVOT

Nas parashiot lidas esta semana, Acharei-Mot e Kedoshim, encontramos um grande número de mitzvot.

De forma geral, sabemos que as mitzvot dividem-se em diversas categorias, por critérios diferentes: obrigações e proibições, mitzvot referentes ao relacionamento interpessoal e outras ligadas diretamente ao relacionamento de Am Israel com Hashem, mitzvot com um lado de compreensão lógica e outras mais distanciadas do nosso intelecto, além de outras divisões conhecidas dos diferentes grupos de mitzvot.

As mitzvot envolvem toda a nossa vida, particular e coletiva, familiar e comunitária, abrangendo todas as nossas áreas de contato com a realidade, seja no plano pessoal, prático, emocional, intelectual, monetário, político e muitos outros. Podemos afirmar que para cada aspecto da vida que conhecemos temos uma mitzvá correspondente, instruindo-nos como proceder.

É correto afirmar que o principal objetivo da entrega da Torá são as mitzvot e o seu cumprimento. Em diversas passagens da Torá, encontramos pactos entre Am Israel e D'us em torno da prática das mitzvot, sendo que o êxito ou fracasso nessa missão foi o fator que mais influenciou no curso da história do povo judeu, como especificado em todo o Tanach.

Embora este talvez seja o conceito mais elementar do judaísmo, podemos voltar a nos perguntar: O que são as mitzvot?

